

Juthay quer a aposentadoria só pela idade

O senador Juthay Magalhães (PMDB-BA) advertiu ontem, no plenário, que a Previdência Social não pode mais continuar concedendo aposentadorias por tempo de serviço. Depois de acentuar que está diminuindo o pessoal de trabalhadores em atividade em relação aos aposentados, Juthay Magalhães frisou que a aposentadoria deve ser concedida por limite de idade.

A tese de Juthay teve o apoio da maioria dos senadores. Ruy Bacelar, também do PMDB da Bahia, criticou a situação da Previdência como um todo, principalmente a remuneração mensal dos representantes do Funrural, que recebem apenas NCz\$ 53,00, em flagrante desacordo com os preceitos constitucionais.

O senador Marco Maciel (PFL-PE) registrou, nos Anais, o falecimento do cantor Luiz Gonzaga, classificando a música "Asá Branca" de o hino do Nordeste. Maciel apresentou projeto permitindo o registro de pessoas físicas ou jurídicas, junto à Câmara e ao Senado, para exercerem lobby. Os registrados terão de apresentar às respectivas Mesas Diretoras, até 30 de junho e 30 de dezembro de cada ano, declaração dos gastos dessa atividade, discriminando, necessariamente, as importâncias superiores ao valor correspondente a três mil BTN.

O professor e senador Antônio Luiz Maya (PDC-GO) apresentou projeto com 123 artigos estabelecendo diretrizes e bases para a educação nacional, procurando conciliar o direito subjetivo de cada cidadão com o dever do Estado e da sociedade de educá-lo.

■ O deputado Luiz Leal (PMDB-MG) protestou contra a decisão do juiz federal da 3ª Vara, Sebastião Fagundes de Deus, que concedeu liminar suspendendo a portaria nº 8, de 13 de junho passado, do ministro da Saúde, que proibiu a fabricação de cerca de cem produtos farmacêuticos antidistônicos.

■ O deputado José Dutra (PMDB-AM) apelou às autoridades econômicas no sentido de que determinem ao Banco do Brasil, Banco da Amazônia e aos bancos estaduais, uma composição das dívidas dos produtores rurais da Amazônia, atingidos por enchentes, "para que assim se possa restabelecer o sistema produtivo da região".

■ "O Brasil passa pela mais séria crise de sua história. O Estado está falido, o déficit público se avoluma, os investimentos estão parados, sofremos a ameaça de uma hiperinflação. A credibilidade do País no exterior desceu a níveis rítricos. No âmbito interno, assistimos à multiplicação dos problemas sociais, enquanto o governo se empenha na rolagem da dívida".

A análise é do deputado Adylson Motta (PDS-RS), salientando que "no debate sobre a crise brasileira, há um consenso segundo o qual ela tem origem no setor público da economia. O Estado cresceu demais e perdeu o controle da situação".